



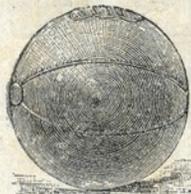
Revista trimestral illustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

# Bolas e Botas para Foot-Ball

Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball



## SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

### OS PNEUMATICOS

# CONTINENTAL

## Foram os vencedores das grandes provas desportivas de 1908

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

# COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

## ESTA COMPANHIA EFFECTUA

**Seguros terrestres** contra fogo casual ou explosão de raio.

**Seguros marítimos.**

**Seguros fluviais.**

**Seguros agrícolas.**

**Seguros de valores remetidos pelo correio.**

**Seguros de mercadorias em transitio.** Este seguro é de grande vantagem para o commercio.

**Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.**

**Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.**

**Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.**

**Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina** no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.

Premios eguaes aos das melhores companhias.



## Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

**O Conselho de Administração** — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

**EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO**  
 Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa  
**FEITO PELOS PAQUETES:**  
 Ambaca, Cazengó, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malango, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

ITINERARIO	
Lisboa.....(Partida)	22
Madeira.....	7
S. Vicente.....	9
S. Thiago.....	13
Príncipe.....	14/15
S. Thomé.....	28/29
Landana.....	23/24
Cabinda.....	25/27
Santo Antonio do Zaire.....	8/10
Ambrizette.....	12
Ambriz.....	13
Loanda.....	14
Benguela.....	15
Mossamedes.....	16/17
Bahia dos Tigres.....	18
Porto Alexandre.....	20
Lourenço Marques.....	21/22
Beira.....	23
Mocambique.....(Chegada)	23
Mocambique.....(Partida)	9
Beira.....	11/12
Lourenço Marques.....	14/16
Mossamedes.....	24
Benguela.....	9/10
Novo Redondo.....	11
Loanda.....	12/13
Ambriz.....	14
Ambrizette.....	15
Santo Antonio do Zaire.....	1
Cabinda.....	2
Landana.....	3
S. Thomé.....	17
Príncipe.....	19/21
S. Thiago.....	22
S. Vicente.....	8
Madeira.....	16
Lisboa.....(Chegada)	18
Lisboa.....(Partida)	22
Madeira.....	24
S. Vicente.....	6
S. Thiago.....	13
Príncipe.....	1
S. Thomé.....	5/7
Landana.....	8
Cabinda.....	16
Santo Antonio do Zaire.....	18
Ambrizette.....	22
Ambriz.....	30
Loanda.....	1
Benguela.....	8
Lourenço Marques.....	11
Beira.....	14
Mocambique.....	15
Mocambique.....	25/26
Mocambique.....	27
Mocambique.....	28/29
Mocambique.....	30
Mocambique.....	1
Mocambique.....	2
Mocambique.....	3
Mocambique.....	5/7
Mocambique.....	8
Mocambique.....	16
Mocambique.....	18
Mocambique.....	22
Mocambique.....	24

Lisboa, Abril 1904.  
 Escriptorio — SEDE DA EMPRESA — Rua d'El-Rei, 85 — LISBOA

# TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

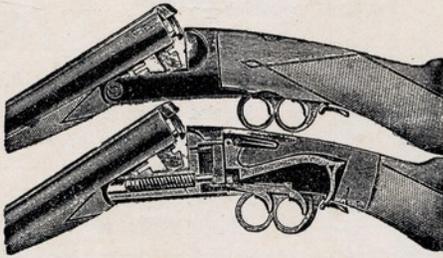
Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz **TRABALHOS** typographicos em todos os generos  
 POR **PRACA DOS RESTAURADORES, 27**  
**ELECTRICIDADE** **LISBOA**

**R**aquetes, Redes e Bolas para Lawn-Tennis  
 Dos melhores fabricantes e pelos preços mais baratos  
**SALÃO DE JOGOS** **CASA SENNA**  
 Telephone n.º 1231 **48, RUA NOVA DO ALMADA, 52**

# A IDEAL

Espingarda sem cães

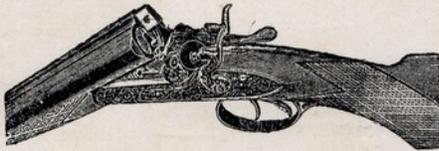


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

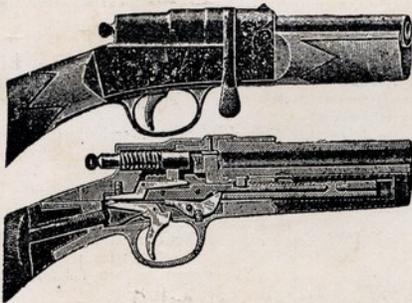
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

**DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

# Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

**Capital 270:000\$000 réis**

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



## AUTO-PALACE

**LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO**

## Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

## TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas .....	Réis 2\$500
" » 6 » .....	" 5\$000
" » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

**SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS**

**Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa**

TELEPHONE N.º 1243

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

# GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.<sup>da</sup>**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

**OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS**



## O Gato Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação, para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

**Deposito d'agua das Caldas**

### CONTRA A DEBILIDADE

#### Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

### LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis



# A. SOARES & FILHO

Ex contra-mestre gerente

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

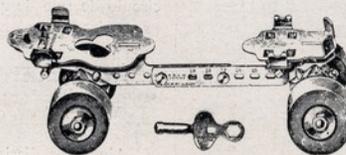
e costumes de Sportsmen

Rua Nova do Almada, 80, 1.º

LISBOA

Patins marca

**MATADOR**



Para senhoras e homens

## SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 50

LISBOA



ANNO XV

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 419

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial  
Praça dos Restauradores, 27

20 de Maio de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

## Arte e artistas



Auto-retrato do pintor João Vaz



## Corrida de Maratona

20 de maio

Estando annunciada para o corrente esta prova pedestre de 29 kilometros, organizada pelo *Tiro e Sport*, tudo foi preparado para esse effeito.

Amanhecendo o dia carrancudo, informámo-nos para Cintra, Cascaes, Carcavellos e Algés do estado das estradas. Sendo as respostas acharem-se ellas em estado satisfatorio, apressámo-nos a communicar ás duas aggremações inscriptas que a corrida se effectuava, confirmando o que ainda na vespera tinhamos dito e que, era, que a chuva não podia prejudicar nem adiar a realisação da prova, seguindo-se assim os bons exemplos do estrangeiro.

De resto, ha sempre toda a conveniencia em evitar transferences por haver compromissos e festas n'outros dias.

A' ultima hora os concorrentes, sem terem ouvido o jury que estava nos seus póstos (com excepção do sr. conde de Fontalva, retido em casa por motivo de doença), resolvem não correr, sem olhar aos prejuizos soffridos, despezas feitas, deslocamento dos membros do jury, fiscaes e outros funcionarios.

*Assim é, assim seja...* — como se diz na *Viuva alegre*.

Logo que o sr. Carlos Callixto, juiz de partida, e Alvaro de Lacerda foram informados de que os concorrentes não compareciam, telephonaram de Cintra para o posto de Algés communicando o facto. Immediatamente no Casino do largo de Algés, affixamos a noticia que foi desfavoravelmente commentada pelo grande numero de pessoas que vinham chegando para assistir á prova.

Aquelles dois cavalheiros, no excellentes carro da Sociedade Portuguesa de Automoveis, fizeram então o percurso, achando as estradas em condições de se effectuar a corrida. Pelo caminho, especialmente em Paço d'Arcos, Carcavellos e Cruz Quebrada era já grande o numero de amadores e curiosos que esperavam a passagem dos corredores, e que soffreram enorme desapontamento com a má noticia.

Falta-nos espaço e não iremos repetir o que a imprensa diaria disse a proposito da desistencia dos corredores inscriptos. Os nossos collegas *Diario de Noticias* e *Lucta*, cujos representantes fizeram o percurso em automovel, tiveram occasião de se referir ao estado satisfatorio das estradas que observaram *de visu*.

O jury, reunido no dia seguinte, registou a falta de concorrentes, falta que n'outro meio (que não o nosso, em que ainda se começa, deveria ser recebida d'outro modo), e não desejando prejudicar a propaganda em que todos andamos empenhados, resolveu fazer repetir a *Maratona* no dia 20 com o mesmo programma e horario e que se officiasse aos dois clubs inscriptos, fazendo-lhes sentir a falta dos seus associados. Isto é, a partida será dada do Ramalhão, devendo os concorrentes e fiscaes apresentar-se ao jury ás 3 h. e 23 m. da tarde na estação de Cintra. O percurso é por Alcabideche, Cascaes e Algés, sendo a chegada ao largo da estação do caminho de ferro.

O *Tiro e Sport* está muito grato aos srs. conde de Fontalva, Carlos Callixto, Alvaro de Lacerda, E. Wyse e

Carlos Villar, membros do jury, que tem sido verdadeiramente incansaveis em nos auxiliar. O brilhantismo da prova ha de ser devido ao seu trabalho e criterio.

Ao sr. Duarte Rodrigues, o activo e sincero propagandista, que no seu papel de chefe da fiscalisação da corrida compareceu em Cintra na sua machina, aos srs. José Santos Junior e José Augusto Martins, fiscaes volantes, e aos srs. Manuel Affonso dos Santos, delegado da U. V. P. em Carcavellos, e Antonio Mendes Secco em Oeiras, Licínio Pestana Lopes, em Paço d'Arcos, bem como ao sr. Falcão Rodrigues, delegado do jury em Cintra, á Sociedade Portuguesa de Automoveis (especialmente aos srs. Carlos e Jorge Bleck e Rodrigo Peixoto), aos srs. Pinto & Oliveira da garage americana *Ford*, e aos proprietarios do Casino de Algés — a todos, os nossos agradecimentos pelos grandes auxilios que prestaram ao *Tiro e Sport* n'esta cruzada que a nós mesmos nos impuzemos.

Eis o officio que enviámos ao Atheneu Commercial e ao Velo Club de Lisboa:

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Tenho a honra de communicar a V. Ex.<sup>a</sup> que o Jury da *Corrida de Maratona*, reunido em sessão de hontem, tomou conhecimento de que o Juiz de partida da mesma prova fôra informado em Cintra, precisamente á hora a que os concorrentes se lhe deviam apresentar, e por intermedio dos directores dos Clubs a que pertenciam, de que aquellos haviam combinado não correr em virtude do mau tempo.

Em nome, pois, do Jury cumpre-me participar-lhe que lamentamos profundamente que os concorrentes e os dirigentes das Associações que os representaram tomassem tal deliberação sem terem ouvido previamente pelo menos as pessoas encarregadas de dar a partida. Entretanto, depois de fazermos sentir a nossa magua, não queremos que ella levante o mais leve obstaculo á realisação da prova e á propaganda desportiva que tanto nos interessa e norteia. E assim o Jury deliberou que a corrida se realise no proximo dia 20 do corrente com o mesmo programma e precisamente o mesmo horario já fixado para o dia 9.

A Direcção da revista *Tiro e Sport* assim como o Jury da *Corrida de Maratona* confiam nos altos sentimentos desportivos de V. Ex.<sup>a</sup> e do Club a que tão dignamente preside e esperam com segurança que farão quanto possivel para que a prova seja coroada do maior exito e a sua *equipe* se apresente pela forma mais completa e mais perfeita para alcançar a victoria que lhe apeteçemos.



Por absoluta falta de espaço somos obrigados a retirar os seguintes artigos:

Instrucções sobre o concurso desportivo escolar (com um plano da pista), por Fontoura da Costa;

Conselhos de «foot-ball» por Carlos Villar;

Correspondencia do Brazil (com 7 gravuras).

## CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurea, 109 a 113



**Athletica.** — O ultimo numero do nosso collega *La Culture Physique* insere varias photographias tiradas em Paris por occasião da estada ali do athleta portuguez Manuel da Silveira e do seu treinador W. Awata, que, na presença dos membros do Haltérophile Club de França, bateu, como n'outro numero dissémos, varios records do mundo



W. AWATA

Treinador do athleta Manuel da Silveira que se distinguuiu ultimamente em Paris no levantamento de pesos

E' com grande prazer que vemos n'uma revista estrangeira elogios merecidos a um portuguez que soube assim manter lá fóra o prestígio da raça portugueza.

**Aeronautica.** — O conde de La Vaux acaba de soffrer um desastre que por pouco lhe ia custando a vida quando se dava a descida do seu balão no meio de um vendaval medonho, perto de Marselha.

De La Vaux tinha partido de Paris no dia 3 ás 9 horas e meia da noite, em companhia de Mr. Barthout, irmão do ministro, a bordo do balão *Archimedes*, de 800 metros cubicos.

Estava um tempo esplendido e tudo parecia favorecer os aeronautas que, muito bem dispostos, iam preparados com os instrumentos necessarios ás experiencias scientificas que contavam fazer durante a travessia.

Durante as primeiras horas tudo correu bem, mas de repente foram surprehendidos por um vento fortissimo que arrastou o balão com uma velocidade superior a 180 kilometros por hora. Foram tão violentamente arrastados para o sul, que em breve se descobriu o mar.

N'estas circunstancias urgia fazer-se a descida o mais rapidamente possivel.

**Automobilismo.** — Abre no dia 10 do proximo mez de junho, no Ministerio dos Estrangeiros de França, a conferencia internacional relativa á circulaçõ de automoveis. Como

aqui dissémos, esta conferencia é consequencia da proposta da commissão portugueza (delegada do Real Automovel Club de Portugal) que démos na integra e que foi tão entusiasticamente acolhida pelos outros paizes.

Da commissão portugueza faziam parte os srs. Barbosa du Bocage, actual ministro dos Estrangeiros, conde de Jimenez y Molina e conde dos Oliveas e Penha Longa.

**Esgri-ma.** — *Torneio militar em França.* — Realisou-se pela quinta vez este torneio, que foi muito concorrido, havendo provas de espada de combate e de sabre, individuaes e collectivas.

Na prova internacional de espada venceu o grupo francez de tres concorrentes (14 toques), classificando-se 2.º o hollandez com 16 toques.

Na prova internacional de sabre, venceu o grupo hollandez (26 toques) contra o francez (27).

Houve tambem um concurso individual de florete.

**Velocipedia.** — *Interdições da U. C. I.* — A corrida Paris-Bruxellas (amadores) não foi auctorisada pela União Cyclista Internacional.

Os corredores John Stol, Tommy Hall e Louis Darragon (profissionais), soffreram multas importantes por tomarem parte em corridas prohibidas.



**Campeonato de Portugal inter-clubes**

Em Carcavellos, na Quinta Nova, realisou-se no domingo, 2, o primeiro desafio d'este campeonato. Defrontaram-se o Carcavellos Club e o Grupo Lawn-tennis de Lisboa, ganhando este por 8 pontos contra 1. Foi juiz do desafio o sr. Affonso Villar.

Pelo Carcavellos Club jogaram os seguintes pares: Coghlan e Henry, Perkins e Graham, Mellis e Harris; pelo grupo de Lisboa os seguintes: dr. João Alves de Sá e João Villa Franca, Pedro Villa Franca e José Castello Novo, Nobrega Lima e Eduardo Alves de Sá.



GRUPO LAWN-TENNIS DE LISBOA

D. Pedro Villa Franca, dr. Alves de Sá, José Castello Novo e dr. João Alves de Sá Nobrega Lima e D. João-Villa Franca

Cliché Tiro e Sport

Apesar do resultado obtido pelo Grupo Lawn-tennis de Lisboa, houve grande resistencia da parte do C. C.

Depois do desafio foi offerecido pelo Carcavellos Club um bello lanche.

A assistencia foi numerosa, sendo grande a quantidade de senho- ras, estre as quaes as sr.<sup>as</sup> D. Ilinda Gomes, D. Christina Gari, D. Ma- ria José Leça da Veiga, mrs. Larata e filhas, D. Maria Gabel Correia (Castello Novo), miss Ryder e irmã, miss Murphy e irmão, miss Wyse, D. Estrella de Carvalho e filha, mesdemoiselles Rivara e seu pae, sr. dr. Rivara, etc.

Quadro dos resultados:

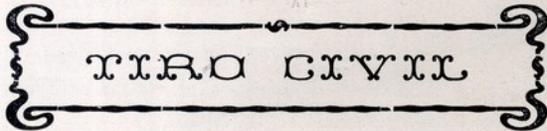
G. L.-T. L. =	8 desafios;	C. C. =	1 desafio;
	16 partidas;		5 partidas;
	117 jogos.		89 jogos.

A commissão dirigente, formada pelos srs. Conde de Fon- talva (presidente), dr. João Alves de Sá (vice-presidente), Carlos Vil- lar (secretario-thesoureiro), José Holtreman Roquete (vice-secretario- thesoureiro), R. W. Frazer e Affonso Villar (vogaes), Guilherme Pinto Basto (juiz principal), tem tratado com grande afan e interesse de todas as disposições relativas a este campeonato que pela primeira vez se effectua em Portugal.

PEUGEOT

BICYCLETES  
CAZA VICTORIA

\* Armando Crespo & C.<sup>ia</sup> \*  
Rua do Crucifixo, 112 e 114



União dos Atiradores Civis Portuguezes

Tiro reduzido nas escolas primarias

Na sessão do Conselho Gerente da União, realisada na noite de 19 de abril, foram approvadas as seguintes propostas da Commissão Executiva: que se promovessem conferencias sobre Defeza e Tiro Nacional; que se nomeasse uma commissão de socios, composta dos srs. capitão Chrysogono Nunes Pinto, director da Carreira de tiro em Pedrouços, capitão de infantaria 5, José Bernardo Ferreira, antigo official instructor da mesma carreira, e alferes de infantaria 2, Annibal Pereira Magno, para como technicos formularem o regula- mento, e sua fiscalisação, do tiro reduzido nas escolas primarias; res-olveu-se adquirir mais carabinas *La Sauvegarde* e material corres-pondente, sendo duas escolas de tiro completas para serem offerecidas pela União á Direcção Geral de Instrucção primaria para uso das escolas primarias officiaes de Lisboa; e finalmente, acclamou socios honorarios os srs. Joaquim Fraga Pery de Linde e Annibal do Amaral, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> secretarios, pelos muitos serviços prestados á União.

O Conselho approvou ainda uma proposta para que a União offerecesse o alvo electrico que possui na carreira de Pedrouços ao Mi- nisterio da Guerra.

Foram enviados muitos convites para examinar a carabina *La Sauvegarde* que tem sido muito apreciada pelas suas excellentes qua- lidades e acabamento. Entre os visitantes figuram os srs. director ge- ral de instrucção primaria, inspectores escolares, regentes e professo- res, etc.

Brevemente daremos uma pormenorizada descripção photogra- phica da carabina escolar, que vae ser adquirida pelo Collegio Fran- cz, Collegio de Campolide e outros estabelecimentos de ensino.

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, eic

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

## Conselhos sobre o treino da Maratona

### Uma opinião d'um leitor

Um nosso leitor, sob o pseudonymo de *Frugivoro*, envia- nos a carta que segue, criticando a natureza de alimentação que estabelecemos n'uns apontamentos sobre treinos das cor- ridas pedestres de resistencia.

Dissémos então que a primeira refeição, almoço, poderia ser constituída por ovos quentes, pão torrado, chá ou cacau; ou peixe fresco, bife ou costellets. O jantar (á 1 hora), car- ne, aves, vegetaes, legumes, fruta e o,2 de cerveja ou vinho com agua. Á ceia, á noite, de ovos, peixe ou aves, pão tor- rado e chá fraco. Frisavamos tambem a importancia das fru- ctas.

*Frugivoro*, que nos remette uma brochura sobre a cura natural, queria que aconselhassemos a individuos da cidade, habituados a uma alimentação omnivora, o uso exclusivo de *fructas e nozes*.

*Natura saltus non facit*. Admittindo por um momento (o que não é verdade) que devesse ser aquella a alimentação normal, não era em um ou dois mezes que um corredor de- veria mudar a natureza dos alimentos que ingerisse. O seu organismo soffreria tal abalo que não poderia concorrer.

De resto, o homem, pela observação do seu aparelho digestivo e systema dentario, é omnivoro, no que pése ao nosso correspondente. Um hygienista francez de merito, o dr. Monteuis, director da casa de saude de Sylvabelle (Var), dizia com muita razão que o homem de manhã deve ser fru- givoro, ao meio dia carnívoro e á noite herbívoro.

A questão da alimentação em geral não podia ser tratada n'um modesto artigo sobre treino; é assumpto de vulto que não interessa especialmente á causa do desporto, mas sim á hygiene physica social.

J. C.

Segue a carta:

Sr. director

Ao lêr o *Tiro e Sport* de 10 de abril, de que V. é muito digno director, no que respeita á alimentação na occasião do treino (Corrida da Maratona) observo que aquella alimentação, tendo por base a carne, não póde ser senão prejudicial, pois que, como está scientificamente provado, tudo quanto não seja fructa e nozes é prejudicial aos *sports- men*. Hoje, é notorio que os frugivoros e os vegetarianos são aquellos que mais resistem e aquellos que com mais agilidade e facilidade execu- tam os varios exercicios; o homem é frugivoro de natureza e não carnívoro como as feras, nem tampouco omnivoro como o porco, e claro está que a comida adoptada pela propria natureza é aquella que mais desenvolve o homem physica e intellectualmente. Os trabalhos da sciencia estão de tal modo claros que jámais sabio algum conhece- dor d'esta especialidade negará que o homem zoologicamente consi- derado deve ser classificado frugivoro.

Referindo-me por exemplo á corrida pedestre de 300 km. em volta de Berlin, n'ella tomaram parte *quinze carnívoros e sete frugivoros* e os unicos que conseguiram entrar a meta foram os *sete frugivoros*. Eis uma boa prova do bom resultado que dá o tratamento como frugivoro.

O dr. Larsen, de Copenhague, no seu livro *Cura Natural*, decreve bem claramente o tratamento e o alimento por meio de fructa e bem assim os bons proveitos que d'ahi resultam. Tomo a liberdade de re- metter a V. um exemplar d'este livro, o qual deve ser estudado por todos os *sportsmen*, pois d'elle tirarão grande resultado.

Queira V. desculpar esta minha liberdade e subscrevo-me com a maxima consideração

De V., etc.

FRUGIVORO.

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.<sup>os</sup> 57, 59 \* LISBOA \*



**Distribuição de premios**

A ultima época de *foot-ball* teve a sua consagração na sessão solemne do dia 23 de abril realisada na Liga Naval Portugueza, com a entrega das taças aos grupos vencedores.

A sessão foi muito concorrida e animada, presidindo o sr. dr. Reis Santos (secretario da Liga de Educação Nacional), secretariado pelos srs. dr. Januario Barreto e Antonio Mendonça.

Discursaram os srs. Alvaro de Lacerda, tenente J. Costa, dr. Sá Oliveira (reitor do lyceu da Lapa, vencedor do campeonato escolar) e dr. Reis Santos.

O sr. Lacerda referiu-se com saudade aos tempos antigos do *foot-ball*, frisando a importancia da honra aos vencidos no campo do jogo.

O nosso director technico lembrou á Liga de *Foot-ball* a conveniencia da instituição d'uma Taça entre as cidades do paiz, o *foot-ball* nas classes populares e notou como deve ser a acção da Liga, orientadora e descentralisadora.

O reitor da Lapa historiou a evolução dos exercicios physicos nos lyceus, e affirmou a sua convicção de que se deve dar a maior importancia á gymnastica, base de toda a educação physica.

O dr. Reis Santos produziu uma peça de elevado alcance philosophico, e mostrou quanto a Liga de Educação vê com bons olhos a acção das diversas ligas desportivas já formadas no paiz.

Terminados os discursos, foram entregues as Taças ao sr. Hammond pelo primeiro grupo do Club de Cavellos; ao sr. P. Duro pelo segundo grupo do Internacional; ao sr. Carmo Ferreira pelo terceiro grupo do Sport Grupo Imperio e ao sr. Borja Santos pelo Lyceu da Lapa.

Foi, em resumo, uma festa muito interessante e significativa.

**No Porto**

Além dos desafios em que tomou parte o lyceu de Lisboa (como noticiamos n'outro lugar), varios jogos se teem realisado no norte.

Entre o 4.º grupo do F. C. P. e o 1.º do Collegio Portuguez, vencendo este por um *goal*.

3.º grupo do F. C. P. e 2.º do Elite Sport Club, empate.

1.º grupo do E. S. C. e corveta *Estephania*, vencendo os primeiros por 5 *goals* contra quatro.



TAÇA DA LIGA DE FOOT-BALL



**Gymnastica na Liga Naval**

Sob a direcção do sr. tenente J. Costa teem continuado as classes ás segundas, quartas e sextas-feiras de tarde, sendo muito frequentadas.

Tambem alguns clinicos da capital e de fóra teem visitado as installações e assistido aos exercicios.

**Sporting Club de Cascaes**

Está já publicado o relatório, contas da direcção e parecer do Conselho Fiscal referente ao 3.º exercicio, anno de 1908. E' um documento muito elucidativo da boa administração e prosperidades da Companhia.

O S. C. C. mantem na época balnear os seguintes jogos e desportos: *lawn-tennis*, tiro aos pombos, patinação, *diavolo*, chinquillo, bola, *cricket* e bilhar.



TAÇA DA LIGA DE FOOT-BALL



AUGUSTO SABBO  
Capitão do C. I. F.P.U.

**O Internacional em Badajoz**

No proximo numero faremos o relato da estada dos *Internacionaes* em Badajoz no desafio de *foot-ball* e n'uma corrida pedestre de 7 kilom.

Os briosos rapazes foram capitaneados pelo sr. Augusto Sabbo, de quem damos hoje o retrato.

O *Tiro e Sport* enviou á vizinha cidade hespanhola um redactor e um photographo para fazerem a *reportage* especial das festas alli realisadas.

No desafio de *foot-ball* vencerem os *Internacionaes* por tres *goals* contra zero.

O premio, uma taça, fica sendo mais um trophéo de gloria para o Club Internacional de *Foot-ball*.

**O «Tiro e Sport» no norte**

**No *Foot-ball* Club do Porto**

O *Foot-ball* Club do Porto é das sociedades desportivas que mais trabalha no norte do paiz, e que se pôde considerar a primeira pela sua installação, pela escolha escrupulosa que faz de seus socios, pelo numero avultado d'estes, mais de 400, e pela quantidade de desportos que cultiva, salientando-se o *foot-ball* e a patinação que, iniciada este inverno, tomou proporções verdadeiramente extraordinarias, sendo avultado o numero de senhoras da melhor sociedade portuense que se estão entregando a esse interessantissimo e elegante desporto.

A patinação realisa-a o F. C. P., como aqui noticiámos, nas vastas *garages* da Auto-Motóra do Porto, que medem n'um unico pavimento mais de 3:000 metros quadrados. E' d'um bellissimo effeito vêr o vasto salão, todo illuminado a lampadas de arco voltaico, cheio d'uma assistencia selecta e no recinto exclusivo dos patinadores, vêr deslizar, como ainda na ultima sessão, cerca de cem patinadores, entre os quaes umas trinta senhoras.

A animar as elegantes sessões, concertos por uma das melhores bandas de musica, e é interessante vêr os patinadores *mestres* seguirem nos patins, com precisão e capricho, os acordes das valsas e das outras danças.

**No Club de Caçadores do Porto**

No ultimo torneio para classificação dos atiradores n'este Club, coube o 1.º premio ao sr. Antonio Santos, o 2.º ao sr. Julio Ferreira Santos Silva Junior, e o 3.º ao sr. Joaquim Nunes.

Os tiros fizeram-se a balões, vidros, espheras e pardaes.

O «Tiro e Sport» na ultima exposiçãõ de quadros

ALBÃO CÓNICO POR J. Valença



71 - MALHÔA

(Amanhã os arranja-tei!)  
 - Pudéra não estar fulo o mestre escola: os rapazes, enquanto elle dormitava, pintaram-lhe a cara com tinta encarnada!



14 - CONDESSA DE ALZOTTEARIM

(Estrella matutina)  
 O tubo está errado: Gemada matutina é que deve ser.



188 - ZORQUAZO PINHEIRO

(Retrato do Dr. Joaquim A. Albuquerque).  
 - Assim e que se apanha uma pneumonia. Itra! eu que estou farta dedizer a Estrudes, que tenha a porta do quistal fechada.



154 - SALGADO

O Dr. Ricardo Jorge analisando os bacillos da peste... do seu retrato.



127 - JOAQUIM PORFIRIO

(João Fadista)  
 Pintura de ponta e mola



184 - CONSTANTINO FERNANDES (Falcoeiro) P.M.Jr.



51 - D. MARIA FOLQUE

Olhos que a mãe prende... por suspeita de que o peiz fosse estrangulado pela mãe.



152 - D. JULIA RUIZ

(Retrato) - Maldito queixa! Estou sãta de por espirito de cravo, mas não tenho remedio se não ir ao Clarimundo.



287 - ALBERTO SOUSA

(Escudo). Muita barra e pouco fructo... do adulterio.

Excursão escolar ao Porto



1. Grupo de jogadores dos dois liceus, Lapa (Lisboa) e Alexandre Herculano (Porto), vendo-se ao centro o dr. Porfirio da Silva, reitor do lyceu do Porto, á esquerda o professor Laroze (Porto), Senna (Lisboa), e á direita capitão Aragão (Porto) e Carlos Villar (Lisboa). Os rapazes de Lisboa estão de branco — 2. Uma phase do jogo — 3. Um pontapé do canto — 4. Boa defeza d'um pontapé de canto — 5. Se falha é goal... — 6. O goal keeper sabe do seu officio... — 7. «... e goal».

Clichês Antonio de Campos, amd.

## Excursão escolar ao Porto

Os alumnos do Lyceu da Lapa (Lisboa) na cidade do norte

Ainda no numero anterior relatámos a excursão dos alumnos do lyceu do Carmo a Evora e já hoje nos é muito grato referir nos a outra ao Porto promovida pelo estabelecimento de ensino, superiormente dirigido pelo sr. dr. Sá Oliveira.

Aproveitando a estada de tres dias no norte, os alumnos, que eram acompanhados pelo seu professor, sr. Adolpho Senna, e pelo representante do *Tiro e Sport*, sr. Carlos Villar, tiveram alguns desafios de *foot-ball* na folga das suas visitas de estudo.

Os reitores, srs. drs. Ribeiro Nobre (Lyceu D. Manuel) e Porfírio da Silva (Lyceu Alexandre Herculano) e director do Collegio da Boa Vista, sr. João Diogo, juntamente com a população escolar de instrução secundaria fizeram aos excursionistas um entusiastico acolhimento, que muito nos penhora pela grande parte que coube ao nosso amigo e redactor, sr. C. Villar.



PORTO — A PONTE D. LUIZ  
Cliché Prop. de Portugal

O grupo de *foot-ball* da Lapa, vencedor nos tres desafios que alli teve, era constituido pelos srs. Augusto Simões, Alvaro Cruz, Antonio Queiroz, Borja Santos (captão), Boaventura Bello, Filippe Mendes, José Silva, Pinto Basto, Miguel Simões, Moniz Pereira e Julio Simões.

Bateram o lyceu D. Manuel por um *goal* a zero; o Alexandre Herculano por seis a zero e o collegio da Boa Vista por cinco a zero.

Os desafios foram jogados no bello campo do Foot-ball Club do Porto (á rua da Rainha) e ao qual já temos feito referencia.

O nosso correspondente no Porto, o sr. Antonio Campos, e que é tambem um habil photographo, acompanhou sempre os excursionistas, prestando lhes todas as indicações necessarias.

Nas visitas aos diversos estabelecimentos de ensino, trocaram-se palavras de boa camaradagem e fraternidade academica, e nos varios discursos se frisou a importancia capital da educação physica na educação geral da mocidade.

No collegio da Boa Vista foi offerecido a todos os excursionistas um lauto banquete, sendo o sr. João Diogo e sua familia verdadeiramente incansaveis em prodigalisar todas as commodidades aos visitantes.

**ROYAL HOTEL** MONT'ESTORIL  
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO  
Proprietario: J. B. R. Garrido  
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno  
SERVIÇO DE RESTAURANT



O *Tiro e Sport*, no desejo de contribuir para a realização dos problemas que mais preocupam os jogadores de todo o mundo, não só para garantir um completo espirito de imparcialidade como para assegurar a correcta marcação dos golpes, tenho a honra de enviar a V. Ex.<sup>a</sup> um questionario sobre este assumpto, pedindo uma resposta até ao dia 20 do corrente.

« Sendo a composição dos jurys em esgrima um dos problemas que mais preocupam os jogadores de todo o mundo, não só para garantir um completo espirito de imparcialidade como para assegurar a correcta marcação dos golpes, tenho a honra de enviar a V. Ex.<sup>a</sup> um questionario sobre este assumpto, pedindo uma resposta até ao dia 20 do corrente. »

### QUESTIONARIO

- 1.º Como deve ser a composição do jury?
- 2.º Que garantia de competencia deve offerecer um individuo para ser membro do jury?
- 3.º Qual o criterio de distincção de golpes bons em «coups-doubles» (encontros) ou apparentes «coups-doubles»?

A nossa Revista recebe de bom grado as opiniões de quaesquer outros cavalheiros que nos queiram prestar o seu auxilio e a quem por lapso tivessesmos deixado de enviar o questionario.

## Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

## Aviação

No salão de festas do magnifico «magazine» *Illustração Portuguesa* realizou-se, na semana ultima, uma sessão de aeronautica muito interessante e instructiva.

O sr. João Gouveia, depois de ter feito em breves palavras um ligeiro estudo sobre o estado actual da aviação, referindo-se por ultimo ás tentativas que teem feito para tornar quanto possivel pratico a conquista do ar, deu começo ás suas experiencias que maravilharam a assistencia pela precisão dos vôos que em diferentes direcções executaram os seus modelos reduzidos de aeroplanos.

O sr. Gouveia teve a gentileza de offerecer aos periodicos da capital exemplares do seu invento, tendo impressos o *fac-simile* do jornal a que eram offerecidos.

Aos nossos agradecimentos juntamos os mais ardentes desejos para que o sr. João Gouveia veja coroados de successo os seus projectos tão altamente sympathicos.

# NATAÇÃO

Damos hoje o regulamento da Taça oferecida pelo *Tiro e Sport* em 1908 para um concurso de natação.

O anno passado venceu o lyceu da Lapa a prova, que decorreu muito interessante.

Este anno deve ser muito elevado o numero de estabelecimentos de ensino inscriptos para a corrida de 30 do corrente.

Lyceus e collegios ha na provincia, que por sua proximidade do litoral ou dos rios pódem e devem concorrer, mostrando os seus directores que não descuram um exercicio tão util e saudavel.

N'algumas localidades no interior, como por exemplo em Evora e em Extremoz, existem tanques ou lagos com agua constantemente renovada, onde com segurança e commodidade se pódem exercitar os alumnos na natação.

Virão concorrentes d'estes pontos?

• No mesmo dia effectua-se na doca um concurso entre marinheiros da armada, para disputa da Taça oferecida pelo sr. marquez do Fayal, n'um percurso de 500 metros e uma corrida de 250, entre alumnos da Polytechnica.

• Consta-nos que a *Associação da Escola Polytechnica* e o *Club de Natação Avata* vão adherir á Liga de Natação.

\* \* \*

## Regulamento do concurso inter-escolar de natação

Taça da Paschoa oferecida pela Revista «Tiro e Sport»

1.º — **Corrida** — Disputar-se-ha annualmente, em Lisboa, como concurso inter-escolar de natação, uma corrida de *velocidade*, aberta aos alumnos dos lyceus e dos collegios de instrucção secundaria.

2.º — **Concorrentes** — Cada estabelecimento de ensino secundario póde enviar um grupo de tres alumnos, de idade comprehendida entre 14 e 19 annos, como seu representante no concurso.

3.º — **Inscrição** — Os reitores e directores enviarão ao secretario da Liga de Natação, até 20 dias antes da prova, a *declaração da inscrição* dos respectivos estabelecimentos escolares, acompanhada da quantia de 1\$000 réis como taxa unica de inscrição.

a) Até 8 dias antes da prova mandarão um *Boletim de inscrição dos concorrentes*, completamente preenchido.

O não cumprimento d'esta clausula importa a desistencia do estabelecimento.

4.º — Seis dias antes da realização do concurso, a direcção da Liga de Natação reunirá para examinar os boletins de inscrição dos concorrentes, tirando á sorte a *ordem de partida* de cada grupo.

a) Não serão admittidos individuos que tenham tomado parte em campeonatos inter-clubs;

b) Póde assistir á reunião, sem voto, um delegado de cada grupo concorrente, os quaes serão ouvidos sobre a côr dos górrros preferida pelo grupo que representam;

c) Serão transmittidas aos chefes dos estabelecimentos inscriptos as indicações d'este artigo, bem como a côr do górrro e o numero de cada concorrente.

5.º — **Premios** — Será entregue ao grupo vencedor a *Taça da Paschoa*, offerta da Revista *Tiro e Sport*, a qual ficará durante um anno em poder do lyceu ou collegio a que aquelle pertencer.

a) Trinta dias antes da data fixada para novo concurso o director do estabelecimento de ensino, possuidor provisorio da Taça, envia-a-ha ao secretario da Liga de Natação;

b) O director procederá identicamente, se completados 365 dias depois da posse da Taça, não fôr annunciada nova corrida.

6.º — Serão entregues aos tres corredores do grupo vencedor medalhas de *vermeil*, oferecidas pela Liga de Natação.

a) Concorrendo mais de tres grupos, haverá medalhas de prata para cada corredor do grupo classificado em segundo logar.

7.º — **Percurso** — Será de 250 metros.

a) Não são permittidos treinadores no acto da corrida.

8.º — **Contagem de pontos** — A cada corredor será attribuido um numero de pontos correspondente á ordem da sua chegada.

a) O grupo cuja somma de pontos fôr a menor será o vencedor.

b) Se dois grupos tiverem obtido o mesmo numero de pontos, será considerado em primeiro logar o grupo de que um dos corredores tiver obtido o numero inferior da chegada.

c) Quando á partida ou á chegada o grupo se apresentar incompleto, será attribuido ao corredor ou corredores que faltem, um numero de pontos igual ao numero de corredores inscriptos augmentado de uma unidade.

d) Quando qualquer corredor prejudicar outro d'um grupo adverso, será considerado como tendo faltado (nas condições da alinea c).

9.º — **Jury** — Além do arbitro será nomeado pela direcção da Liga de Natação, o jury, tendo um presidente, um juiz de partida, um adjunto d'este, dois chronometristas, dois juizes da corrida (fiscaes de pista), dois juizes de chegada, um secretario e adjuntos sem voto em numero sufficiente.

a) As attribuições do jury são as determinadas nos regulamentos da Liga, podendo além d'isso transferir a corrida quando entenda que as circumstancias não são favoraveis para um concurso entre individuos novos.

10.º — **Traje** — E' obrigatorio para cada corredor o comparecer á partida com o fato de banho usual e o górrro com o respectivo numero.

11.º — **Protestos** — Os protestos assignados pelos chefes dos estabelecimentos concorrentes, ou seus delegados devidamente acreditados, deverão ser enviados ao secretario da Liga no praso de 24 horas, a contar da data da corrida.

a) O jury tomará immediato conhecimento dos protestos e sobre elles resolverá dentro de tres dias.

12.º — **Relatorio** — Será pelo presidente do jury enviado á Liga um relatorio circumstanciado, assignado por elle e pelo secretario.

**NATAÇÃO** Um elegante volume de 140 paginas contendo 64 gravuras

POR **JOAQUIM COSTA** instructor do corpo de marinheiros

Obra publicada pela Liga Naval Portuguesa

A' venda na Livraria Ferin e nas principaes livrarias

**CASA DOS ESPARTILHOS**

—\*—\*—

**SANTOS MATTOS & C.<sup>A</sup>**

Lisboa Rua Aurea, 125

**Marfim e Tartaruga**

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

**38, Rua Nova do Almada, 38**

Telephone n.º 1231

## TAUROMACHIA

No dia 6 realisou-se no Campo Pequeno a corrida de beneficencia, promovida pela empresa a favor dos desventurados do Ribatejo. Dignos de todo o elogio os srs. Albino Baptista e Luiz Lacerda pela boa parcella de auxilio para engrossar a subscrição.

O cartaz era de estrondo, vendo-se n'elle nada menos do que os nomes de cinco espadas!

Mas porque não organisaria a empresa, a querer tão desinteressadamente trabalhar para o fim, como trabalhou, uma corrida só com artistas portuguezes? Evitaria assim a extraordinaria despezas que teve, da passagem de ida e volta aos espadas, além dos honorarios e viagem aos bandarilheiros dos matadores.

Dir nos-hão que só assim seria certa a concorrência a uma quinta feira. Perfeitamente. Mas isso tinha remedio: era preparar a corrida para um domingo, já que tantos a praça terá que ficar fechada, como ficou logo no immediato áquella funcção!

Os queixumes por parte dos artistas portuguezes, foram também grandes, pois que nem ao menos lhes foi dado contribuir para uma obra de caridade levada a effeito para minorar a sorte dos seus irmãos.

Dirá a empresa que não havia touros para todos. E' verdade. Mas, que figurassem ás cortezias! As despezas não augmentavam, e o cortejo seria lindo!

Oh! Com que pesar nós vemos dois aficionados portuguezes,

que explorando a primeira praça portugueza, para onde vão tão grossos capitaes portuguezes—esquecerem tanto, abandonarem tanto os seus compatriotas!...

A praça tinha uma boa concorrência, mas não encheu, o que foi pena. As grossas bategas d'agua que cahiram horas antes da annunciada para começar o espectáculo, afugentaram muito publico.

A corrida foi boa, a melhor da temporada.

A competencia dos cinco matadores deu grande brilho á corrida. *Bombita II* foi o heroe da tarde e o grande artista de sempre; *Regaterin*, muito bem; *Camisero*, *Revertito* e *Manoleto* contribuíram para o esplendido conjunto da caritativa festa.

Dos cavalleiros, sobresahiram José Bento e José Casimiro. Manuel Casimiro e Eduardo de Macedo não tiveram touros em que pudessem brilhar; Morgado de Covas arreceou-se e não conheceu o que lhe largaram.

A peonagem, Theodoro, Cadete, Rocha, Ribeiro Thomé e Alfredo dos Santos, tão pouco pode brilhar, pois lhe coube em sorte um unico touro, e esse tinha cathedra! Seja tudo pelo amor de Deus!...

Os touros foram offerecidos, dois pela Casa de Bragança, tres por Emilio Infante, um por Roberto & Roberto, dois pelo dr. Alfonso de Sousa e dois por Antonio Luiz Lopes.

Das suas qualidades, diremos que os da Casa de Bragança, um cumpriu e o outro era um animal bravo e nobrissimo; dos de Emilio Infante, um deu lide regular; mas o mais bravo de todos, porém, foi o de Roberto & Roberto.

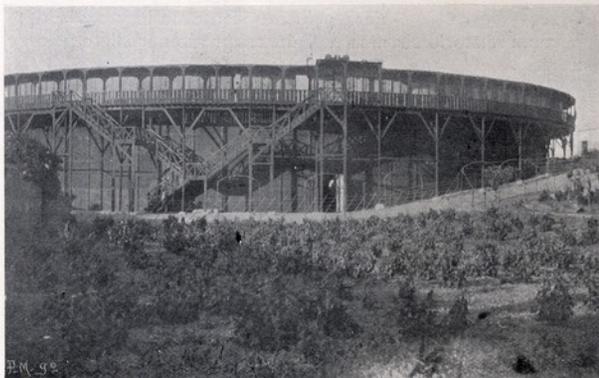
A. P.

## EM CACILHAS

Uma nova praça de touros



FACHADA PRINCIPAL



UM ASPECTO EXTERIOR



UM ASPECTO INTERIOR

Deve effectuar-se hoje a inauguração d'esta nova praça, devida á iniciativa do distincto aficionado sr. Luiz Lacerda, co-societario do circo da capital.

A nova praça, de que foi constructor o sr. Costa Lima, é de alvenaria e madeira, e o curro, todo de alvenaria, é feito segundo o systema mais moderno.

Tem 42 camarotes, 114 fauteuils, 134 cadeiras sobre o touril, 76 barreiras, 78 contra-barreiras e 2:250 bancadas de sombra, 20 barreiras, 20 contra-barreiras e 600 bancadas de sombra-sol, 2:400 bancadas de sol e 750 galerias.

A arena mede 38,5 metros de diametro.



## Grande concurso hippico internacional

Dámos hoje o final do programma d'este certamen do Velodromo do Lisboa.

### 3.º dia - 20 de maio

#### I — Apresentação d'equipagens

Equipagem a um .....	Premio... 150000 réis
» de parelha.... »	200000 »
» a quatro .....	400000 »

(Estes premios constituem gratificações aos cocheiros.)

#### II — Apresentação de cavallos ou eguas com praça no exercito (portuguez ou estrangeiro)

Premio: 50\$000 réis

Estes cavallos são montados por officiaes e apresentados ao Jury como os dos dias anteriores.

#### III — Percurso de caça

##### CIVIL-MILITAR

Premios: 500\$000 réis

Cavallos ou eguas de qualquer raça ou procedencia. 14 obstaculos. — Altura maxima, 1<sup>m</sup>.

Vestuario dos concorrentes o mesmo que para o Grande Premio de Lisboa.

A classificação é feita pelo tempo empregado em fazer o percurso. Os despistes, paragens e defezas não se levam em conta senão pelo tempo perdido; por cada falta será augmentado ao tempo que levou o percurso mais 10 segundos.

1.º premio Premio das Senhoras e.....	200000 réis
2.º » Medalha offerecida pela redacção do jornal <i>A Caça</i> e.....	100000 »
3.º » Medalha offerecida pelo Ex. <sup>mo</sup> Sr. Dr. Anachoreta e.....	75000 »
4.º » .....	50000 »
5.º » .....	25000 »
6.º » .....	25000 »
7.º » .....	25000 »

Inscrição, 3\$000 réis

### 4.º dia - 23 de maio

#### I — Nacional

Premios: 600\$000 réis

Para cavallos ou eguas nascidos em Portugal. 200000 réis e um diploma ao creador do cavallo ou egua que obtenha o 1.º premio.

*Handicap* o mesmo que para a Grande prova militar. 8 obstaculos com valla. — Altura maxima, 1 metro.

1.º premio .....	200000 réis
2.º » .....	100000 »
3.º » .....	50000 »
4.º » .....	25000 »
5.º » .....	25000 »

e tres laços

Inscrição gratuita

## II — Apresentação

Carruagens de cocheira — premio 300000 réis.  
Carruagens de praça — premio 300000 réis.

Cavallo de tiro	{	só .....	Premio 600000 réis
		parelha .....	800000 »
		emparelhamento.....	250000 »

## III — Campeonato d'altura

### CIVIL-MILITAR

Premios: 200\$000 réis

*Condições* — 1.º o concurso começa em 1<sup>m</sup>,50, elevando-se successivamente de 0<sup>m</sup>,10 em 0<sup>m</sup>,10.

2.º Os concorrentes saltam pela ordem que lhes fôr designada e poderão repetir o salto duas vezes para cada altura; se á terceira vez o não transpuzerem sem derrubar a vara superior, não podem concorrer á altura immediata. Os tres saltos por cada altura, serão dados apenas com o intervallo de tempo sufficiente para ganhar o terreno e repór as varas.

3.º Serão marcadas faltas aos concorrentes desde o principio do campeonato, mas só serão levadas em conta no caso de empate.

4.º Será classificado em primeiro lugar, o concorrente que conseguir maior altura; no caso de dois ou mais concorrentes empatarem na mesma altura, será classificado em primeiro lugar, o que tiver menor numero de faltas desde o principio da prova.

5.º E' permitido aos concorrentes fazerem saltar os seus cavallos por duas vezes, a primeira a 1<sup>m</sup>,30, a segunda a 1<sup>m</sup>,40 (facultativo).

6.º A tabella das faltas é a mesma que a da barra no concurso d'obstaculos.

1.º premio.....	100000 réis
2.º » .....	75000 »
3.º » .....	25000 »

Inscrição, 2\$000 réis

## ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)



No theatro **D. Maria**, a comedia do illustre dramaturgo Julio Dantas, *Um serão nas laranjeiras*, mais uma vez agradou, o que não nos admira, pois que é uma peça bastante interessante e traçada por mão de mestre. A sua critica está feita, por isso bastará dizer que todos os artistas se esmeraram, tendo um desempenho bastante correcto.

No theatro **D. Amelia**, depois das recitas da grande actriz Tina di Lorenzo, appareceu-nos uma companhia de *zarzuela*, com artistas magnificos e repertorio escolhido. A inauguração da época, realisou-se com as seguintes peças: *Sangre moza*, *El santo de la Isidra*, e com a grande novidade *Las Bribonas*, musica de Rafael Calleja.

Falaremos d'esta ultima, pois que é desconhecida para o publico de Lisboa. Esta obra fez grande successo no *Apolo* de Madrid, e com certa razão, porque é um trabalho que denota da parte do auctor da lettra, o jornalista Viergal, vigo-



PILAR MARTI



MIGUEL MIRO



MARIA MORAES

rosa intelligencia alliada a um espirito critico. *Las Bribonas* é uma *zarzuela* que sahe do vulgo, porque vemos n'ella tendencia de critica social.

Pilar Marti, Amelia Campas e os restantes artistas deram á peça um desempenho digno de elogio. Nas outras peças, destacaremos o barytono Henrique Ramos, o comico Miró e a Cortés.

A musica das *Bribonas* é cheia de vida, havendo em toda ella o *tic* caracteristico hespanhol, que agrada sempre.

Estas recitas de *zarzuela* são o ponto de reunião de toda a Lisboa elegante.

No **Gymnasio**, a comedia *O trinca espinhas*, embora tenha ditos de espirito, é demasiado longa, cahindo muitas vezes no abuso de certos *trucs*, o que massa o publico em demasiado! O desempenho foi correcto.

A *reprise* do *Cão e o gato*, deve chamar grande concorrência, pois que é uma peça cheia de graça espontanea, e de franca gargalhada.

A opera lyrica, no **Colyseu dos Recreios**, tem continuado a chamar concorrência. Ouvimos o *Otello* de Verdi por um tenor, Gerardo Gerardi, que está muito longe

em valor d'outros artistas que teem cantado esta opera n'este theatro. As principaes phrases foram prejudicadas, pois que o artista não possui voz para esta opera! Não representa mal, e vê-se que estudou bem o papel.

O barytono que fez de *Iago*, um verdadeiro desastre: nem como voz, nem como artista, se salvou. A sr.<sup>a</sup> Tofé, deu uma *Desdemona* bastante apreciavel, cantando bem o ultimo acto.

O tenor que fazia de *Cassio*, uma lastima, assim como os côros e a orchestra.

Da *Cavalleria Rusticana*, nem falo nos nomes dos cantores, porque todos foram mal.

Nos *Palhaços*, destacaremos o barytono Giovachini que cantou o *prologo* soberbamente, o tenor Gerardi que n'esta opera é correcto, e a s.<sup>a</sup> Aceña, cantora sempre correctea e de bonita voz.

Na *Gioconda*, salientaram-se Tofé, Margarida Julia e Giovachini. Os restantes artistas, côros e orchestra, tudo mal... Mas a *claque* cumpriu bem o seu papel.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

**Charles Hill**  
DENTISTA  
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES  
Rua Ivens, 57, 2.º

**Manoel Moreira**



Grande e variado sortimento  
de artigos para photographias  
para profissionais e amadores  
Artigos de superior qualidade  
Execução rapida de qualquer encomenda  
PREÇOS MODICOS  
VENDAS A DINHEIRO  
**6, R. da Prata, 6**  
LISBOA

**Os melhores productos photographicos da actualidade**

Chapas AGFA	Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA	em substancia, tubos e solução
Pelliculas rigidas AGFA	Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA	Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

**Chapas e Pelliculas — ISOLAR** (antihalo)

A venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

**PASTELARIA MARQUES**  
Manoel Marques & C.<sup>a</sup>

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,  
biscoitos seccos, bombons-chocolates,  
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,  
cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées  
Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

**CONSULTORIO DENTARIO**

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista  
Pela escola de Paris — Boenças de bocca e dentes  
RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º



## FLORES NATURAES

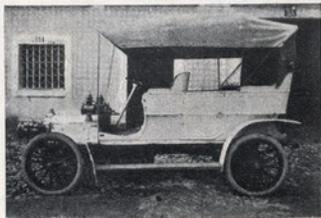
49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

## PEIXINHO-Florista

### Empreza Mobiliadora MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260



## Automovel Clement-Bayard

12 cavallos

Com pouco uso, garantindo-se o seu bom funcionamento. Vende-se barato.

N'esta redacção se diz

## PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

## ELOY DE JESUS

### Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papéis de credito, cambios, loterias e tabacos  
**VIERLING & C.<sup>a</sup> LIM.<sup>DA</sup>**

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46  
1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3  
LISBOA

## Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

## OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Por 1\$800



Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

## SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

## BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

## O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

# Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas novidades n'estes artigos

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



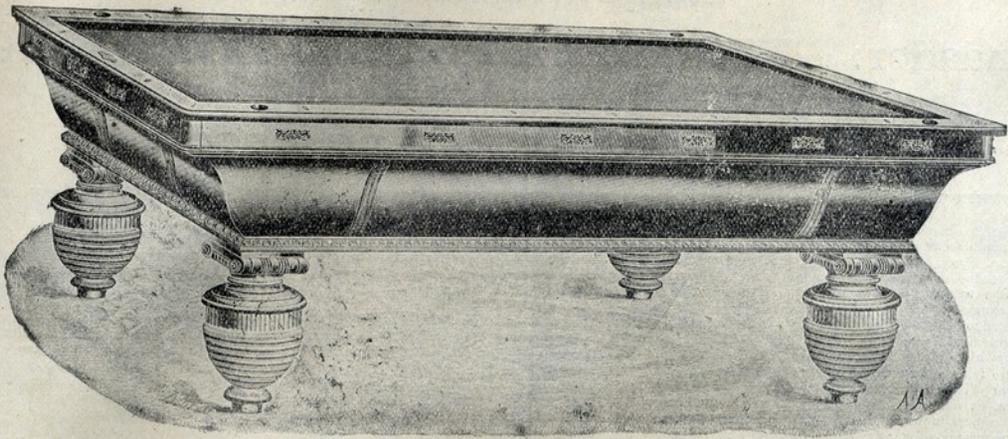
Escovas de dentes: **SENNA** — Unicas que não largam as cerdas

CASA SENNA — RUA NOVA DO ALMADA, 38 — LISBOA

Numero telephonic 1231

# BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes  
— Tacos para bilhar — Giz branco, azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de Borracha de todos os fabricantes — Colocação de tabellas e pannos — Corte e conservação de bilhares.

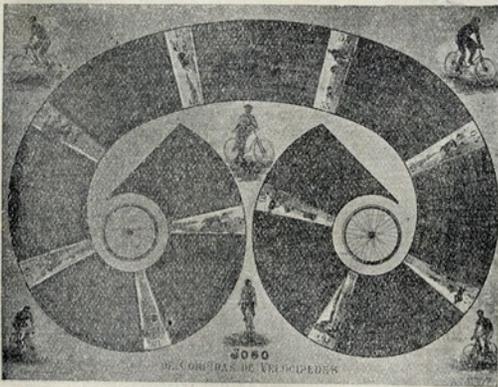
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

## Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores



**Preço 1:500 réis**

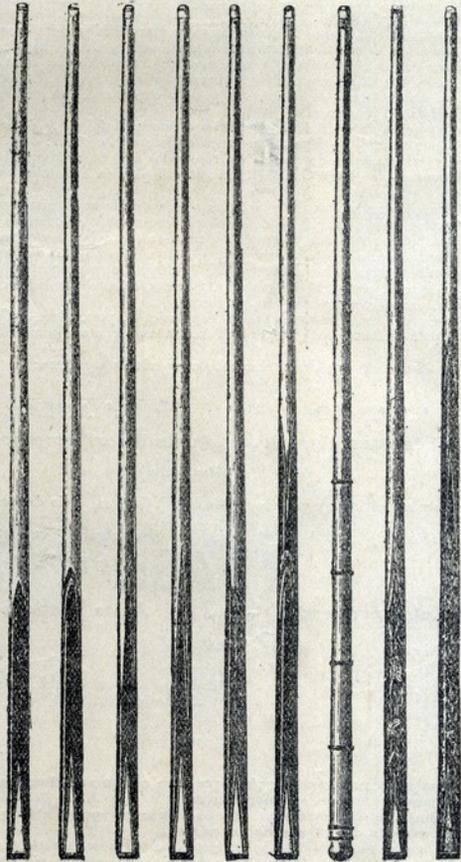
Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

**SALÃO DE JOGOS**

**48, Rua Nova do Almada, 52**

**CASA SENNA**

**Tacos para Bilhares**



Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

# ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

## Curso professado na Escola

**INSTRUÇÃO PRIMARIA** — Em conformidade com os programmas e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chomada de *primeiro grau*; a quarta e a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em tres linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente: a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados oficialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'esta maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliam nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isso os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios sao obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

**INSTRUÇÃO SECUNDARIA.** — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (instrução de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o **Curso Commercial.**

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

## Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brazil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais auctorizados lingvistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fóra do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar lugar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papéis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attrahente e proveitoso com aqquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira á accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existe, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, a fim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de ontros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brillante posição que lhes faculta na carreira commercial.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
<b>Aulas theoricas e praticas</b> Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação. Allemão } Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Português Francês } Com exercicio de conversação. Inglês } Allemão } Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes) Geographia geral Historia patria	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial. Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial. Calculo de operações commerciaes, ban- carias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia <b>Escriptorios commerciaes</b> (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos **Escriptorios Commercias** logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**